

Importações Julho/2021

As importações capixabas alcançaram US\$ 619,05 milhões em julho de 2021, quinto mês seguido de alta, com variação de +5,12% frente ao mês imediatamente anterior e +63,93% contra julho de 2020.

Em julho de 2021, as importações capixabas totalizaram US\$ 619,05 milhões, maior valor desde julho de 2014, e incremento de +5,12% ante ao mês imediatamente anterior. Na comparação interanual houve expansão de +63,93% e no acumulado de janeiro a julho de 2021 frente ao mesmo período de 2020, o crescimento foi de +25,27% (Tabela 1 e Gráfico 1).

As importações brasileiras variaram em +1,62% entre junho e julho de 2021, assim, a participação das importações capixabas no total das importações das Unidades da Federação (UF's) que havia sido de 3,30% em junho, aumentou para 3,41% em julho, e o estado ganhou uma posição passando do 9º lugar para a 8ª posição no ranking do período (Tabela 1 e Gráfico 2).

O crescimento das importações capixabas, entre junho e julho desse ano, foi puxado pelas compras de *bens de capital*, que cresceram +9,25%, contribuindo com +3,60 pontos percentuais (p.p.) para a variação total de +5,12%, do período, de *combustíveis e lubrificantes*, que cresceram +23,88% com 2,85 p.p. de contribuição relativa e *bens intermediários*, com o crescimento de +4,30% e +1,26 p.p. de contribuição relativa, enquanto as compras de *bens de consumo* sofreram queda de -13,06% com -2,60 p.p. de contribuição relativa, no mesmo período (Tabela 1).

No acumulado de janeiro a julho de 2021, os *bens intermediários* responderam por 35,07% das importações do estado, enquanto os *bens de capital* totalizaram 32,39%. Os bens de consumo participaram com 18,67% do valor das compras e os *combustíveis e lubrificantes* 13,87% (Gráfico 3).

O grupo¹ *veículos, partes e acessórios* continuou no primeiro lugar na pauta importadora capixaba, em julho de 2021, embora tenha apresentado queda de -17,33% no valor ante ao mês anterior, com -5,35 p.p. de contribuição relativa, sendo o grupo com a maior contribuição relativa negativa, do período. Por outro lado, a forte contribuição positiva advinda do crescimento nas compras de *aeronaves, aparelhos espaciais e partes* (+65,35% e +6,62 p.p.), *adubos (fertilizantes)* (+259,38% e +2,84 p.p.) e *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas* (+23,18% e +2,81 p.p.), compensou a redução nas compras de veículos, levando à alta registrada, no período (Tabela 2).

Mais uma vez, a China ficou no topo do ranking das origens das importações capixabas, em julho de 2021, com 22,15% de participação, embora tenha apresentado queda de -5,38% frente ao mês anterior. As importações dos Estados Unidos cresceram +16,77%, levando-o ao segundo lugar do ranking das origens, com 16,27% de participação, enquanto a Argentina ficou no terceiro lugar, com 13,78% e a Austrália em quarto lugar, com 6,99% (Tabela 4).

Assim como no mês anterior², *veículos, partes e acessórios* (26,94%) foi o principal grupo importado com origem da China, seguido por *equipamentos de comunicação/máquinas e aparelhos elétricos* (22,29%), *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* (14,09%) e *obras de pedra e matérias semelhantes* (5,54%). Dos Estados Unidos, foram importados, principalmente, *aeronaves, aparelhos espaciais e partes* (69,78%), *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas* (11,28%), *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* (4,39%) e *equipamentos de comunicação/máquinas e aparelhos elétricos* (3,97%) (Gráfico 4).

Entre as principais compras oriundas da Argentina, no período, destacaram-se: *veículos, partes e acessórios* (78,75%), *produtos da indústria de moagem* (11,51%), *cereais* (3,50%) e *bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres* (2,00%), enquanto as importações originadas na Austrália foram concentradas em *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas* (99,84%) (Gráfico 4).

¹O grupo é a agregação das importações pelo Sistema Harmonizado (SH) em dois dígitos. Para detalhes sobre a classificação utilizada ver: <http://www.mdic.gov.br/comercio-exterior/negociacoes-internacionais/206-assuntos/categ-comercio-exterior/sgp-sistema-geral-de-preferencias/1799-sgp-nomenclatura-comum-do-mercado-ncm>

² Para detalhes das importações de junho de 2021, ver: **Importações - junho de 2021**. Disponível em: <http://ijsn.es.gov.br/artigos/5961-importacoes-junho-de-2021>

Tabela 1

Importações | jul/2021

Importação
Espírito Santo e Brasil – US\$ milhões
Julho/2021

Espírito Santo	2021		2020	Contribuição relativa no mês**	Variação %		Acum2021	Acum2020	Variação % Acumulado
	jul	jun	jul		Mensal	Interanual			
Bens de capital	250,65	229,42	106,05	↑ 3,60	↑ 9,25	↑ 136,35	1.139,07	999,75	↑ 13,94
Bens de consumo	101,81	117,10	75,61	↓ -2,60	↓ -13,06	↑ 34,64	656,66	483,65	↑ 35,77
Bens intermediários	179,41	172,01	167,67	↑ 1,26	↑ 4,30	↑ 7,00	1.233,37	944,10	↑ 30,64
Não especificados	0,00	0,00	0,00	↑ 0,00	-	-	0,04	0,06	↓ -27,56
Combustíveis e lubrif.	87,19	70,39	28,31	↑ 2,85	↑ 23,88	↑ 208,03	487,77	380,00	↑ 28,36
Total	619,05	588,92	377,64	↑ 5,12	↑ 5,12	↑ 63,93	3.516,91	2.807,56	↑ 25,27

Brasil	2021		2020	Contribuição relativa no mês**	Variação %		Acum2021	Acum2020	Variação % Acumulado
	jul	jun	jul		Mensal	Interanual			
Bens de capital	1.990,04	1.894,61	1.540,07	↑ 0,53	↑ 5,04	↑ 29,22	13.762,24	14.098,07	↓ -2,38
Bens de consumo	1.969,84	2.045,84	1.692,35	↓ -0,43	↓ -3,71	↑ 16,40	13.555,51	12.106,00	↑ 11,97
Bens intermediários	11.990,68	12.023,38	7.576,56	↓ -0,18	↓ -0,27	↑ 58,26	77.464,89	55.000,33	↑ 40,84
Não especificados	5,20	14,35	1,38	↓ -0,05	↓ -63,75	↑ 277,90	42,82	29,16	↑ 46,84
Combustíveis e lubrif.	2.177,53	1.866,11	1.004,41	↑ 1,75	↑ 16,69	↑ 116,80	12.464,44	8.977,62	↑ 38,84
Total	18.133,29	17.844,29	11.814,76	↑ 1,62	↑ 1,62	↑ 53,48	117.289,91	90.211,20	↑ 30,02

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

**Contribuição relativa = (Participação%Jun_21) * (Variação%Jul_21/Jun_21) / 100

Tabela 2

Importações | jul/2021

Pauta de Importação
Espírito Santo – US\$ milhões
Julho/2021

Produtos*	jul/21		Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões		Mensal	Interanual	Acumulado
Veículos, partes e acessórios	24,27	150,24	↓ -5,35	↓ -17,33	↑ 108,84	↑ 63,97
Aeronaves e aparelhos espaciais	15,93	98,62	↑ 6,62	↑ 65,35	↑ 1.428,39	↓ -15,10
Combust., óleos min./mat. betuminosas	14,18	87,79	↑ 2,81	↑ 23,18	↑ 201,54	↑ 28,90
Equip. de comunicação/maq. e apar. elétricos	8,31	51,42	↑ 0,38	↑ 4,57	↓ -14,58	↑ 25,28
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	7,74	47,92	↑ 0,88	↑ 12,17	↑ 11,41	↑ 17,93
Adbos (fertilizantes)	3,75	23,20	↑ 2,84	↑ 259,38	↑ 126,98	↑ 67,62
Alumínio e suas obras	3,12	19,29	↑ 0,12	↑ 3,89	↑ 87,96	↑ 75,87
Obras de pedra e matérias semelhantes	2,03	12,56	↑ 0,13	↑ 6,28	↑ 60,13	↑ 85,79
Produtos da indústria de moagem	1,60	9,89	↑ 0,83	↑ 97,47	↓ -41,22	↑ 15,19
Filamentos sintéticos ou artificiais	1,44	8,91	↑ 0,35	↑ 29,65	↑ 105,53	↑ 35,06
Demais	17,64	109,21	↓ -4,49	↓ -19,49	↓ -7,01	↑ 16,12
Total	100,00	619,05	↑ 5,12	↑ 5,12	↑ 63,93	↑ 25,27

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

*NCM Capítulo - 2 dígitos

**Contribuição relativa = (Participação%Jun_21) * (Variação%Jul_21/Jun_21) / 100



Importações | Julho/2021

Resenha de Conjuntura | IJSN | Ano XIV | Número 71 | Divulgação: ago/2021

Tabela 3

Importações | jul/2021

Pauta de Importação Espírito Santo – mil toneladas líquidas

Julho/2021

Produtos*	2021		2020	Variações %		
	jul	jun	jul	Mensal	Interanual	Acumulado
Veículos, partes e acessórios	16,77	18,59	7,47	↓ -9,80	↑ 124,41	↑ 75,96
Aeronaves e aparelhos espaciais	0,10	0,05	0,01	↑ 106,44	↑ 1.081,68	↑ 15,13
Combust., óleos min./mat. betuminosas	646,92	526,14	250,42	↑ 22,96	↑ 158,33	↑ 39,44
Equip. de comunicação/maq. e apar. elétricos	3,29	2,38	1,90	↑ 38,08	↑ 72,83	↑ 128,93
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	4,68	4,10	2,21	↑ 14,14	↑ 111,45	↑ 55,75
Adbos (fertilizantes)	63,66	23,76	45,13	↑ 167,86	↑ 41,04	↑ 24,15
Alumínio e suas obras	8,70	10,52	7,75	↓ -17,29	↑ 12,35	↑ 42,98
Obras de pedra e matérias semelhantes	2,626	4,22	1,46	↓ -37,82	↑ 80,10	↑ 80,29
Produtos da indústria de moagem	22,62	11,15	38,70	↑ 102,91	↓ -41,54	↑ 15,42
Filamentos sintéticos ou artificiais	3,14	2,61	1,01	↑ 20,49	↑ 210,29	↑ 97,73

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

Tabela 4

Importações | jul/2021

Mercado de origem das importações Espírito Santo – US\$ milhões

Julho/2021

Países	jul/21		2021	2020	Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões	jun	jul		Mensal	Interanual	Acumulado
China	22,15	137,13	144,93	74,78	↓ -1,32	↓ -5,38	↑ 83,37	↑ 63,42
Estados Unidos	16,27	100,74	86,27	37,10	↑ 2,46	↑ 16,77	↑ 171,51	↑ 43,68
Argentina	13,78	85,28	88,83	45,81	↓ -0,60	↓ -4,00	↑ 86,18	↑ 44,94
Austrália	6,99	43,28	14,21	13,64	↑ 4,94	↑ 204,69	↑ 217,38	↑ 30,35
Itália	4,70	29,08	11,57	9,12	↑ 2,97	↑ 151,34	↑ 218,72	↑ 47,96
Rússia	3,72	23,01	14,19	1,55	↑ 1,50	↑ 62,09	↑ 1.382,81	↑ 130,39
Canadá	3,09	19,12	4,54	4,35	↑ 2,48	↑ 321,15	↑ 339,36	↓ -65,23
Alemanha	2,86	17,72	24,08	4,93	↓ -1,08	↓ -26,42	↑ 259,49	↑ 99,27
México	2,69	16,66	49,39	15,16	↓ -5,56	↓ -66,26	↑ 9,93	↑ 31,81
Colômbia	1,91	11,84	6,09	0,85	↑ 0,98	↑ 94,34	↑ 1.296,12	↑ 372,23
Demais	21,84	135,18	144,82	170,35	↓ -1,64	↓ -6,65	↓ -20,64	↓ -5,29
Total	100,00	619,05	588,92	377,64	↑ 5,12	↑ 5,12	↑ 63,93	↑ 25,27

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

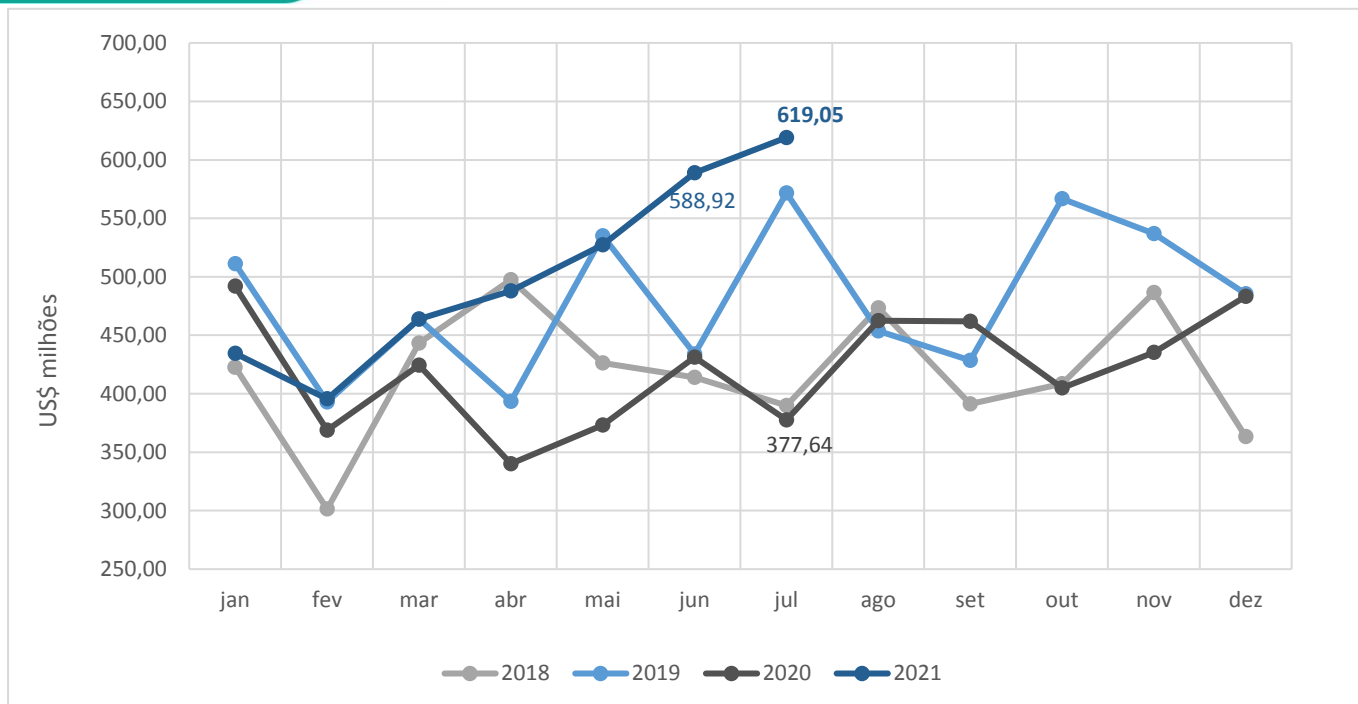
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

**Contribuição relativa = (Participação%Jun_21) * (Variação%Jul_21/Jun_21) / 100

Gráfico 1

Importações
Espírito Santo – US\$ milhões
Meses de 2018 a 2021

Importações | jul/2021

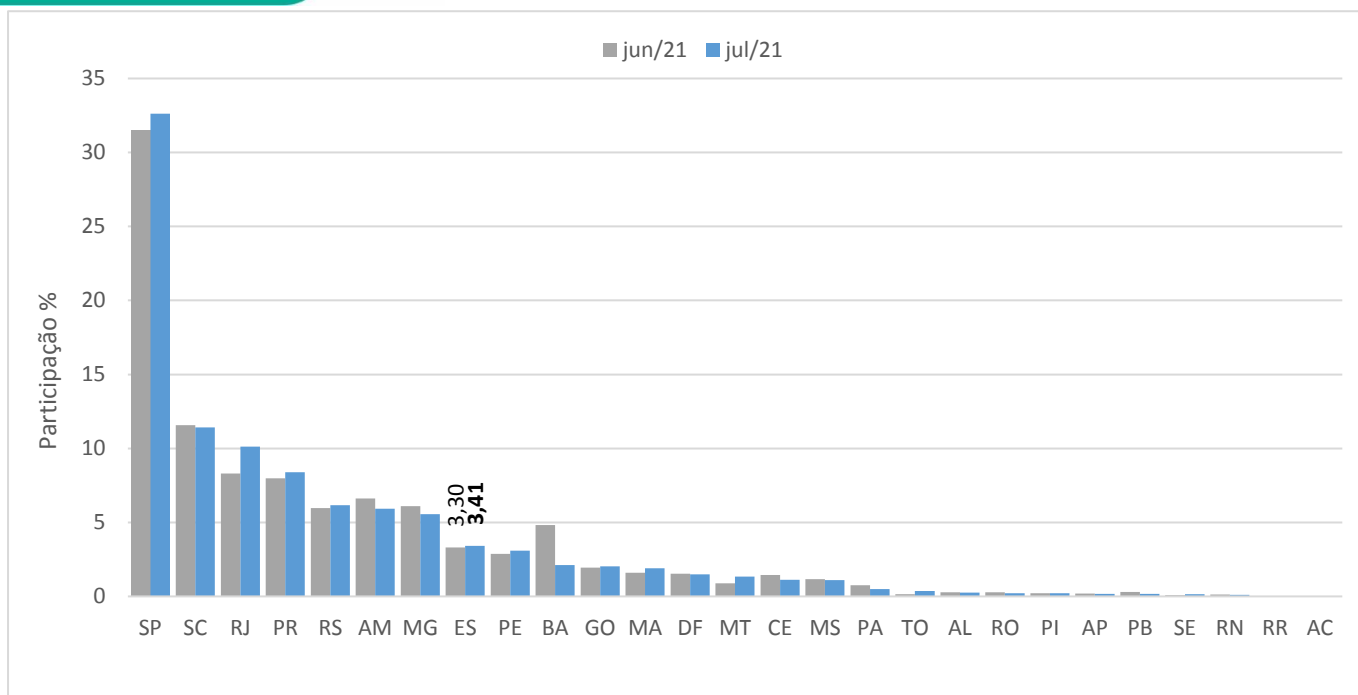


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Gráfico 2

Participação (%) das unidades da Federação nas importações brasileiras*
Junho/2021 e julho/2021

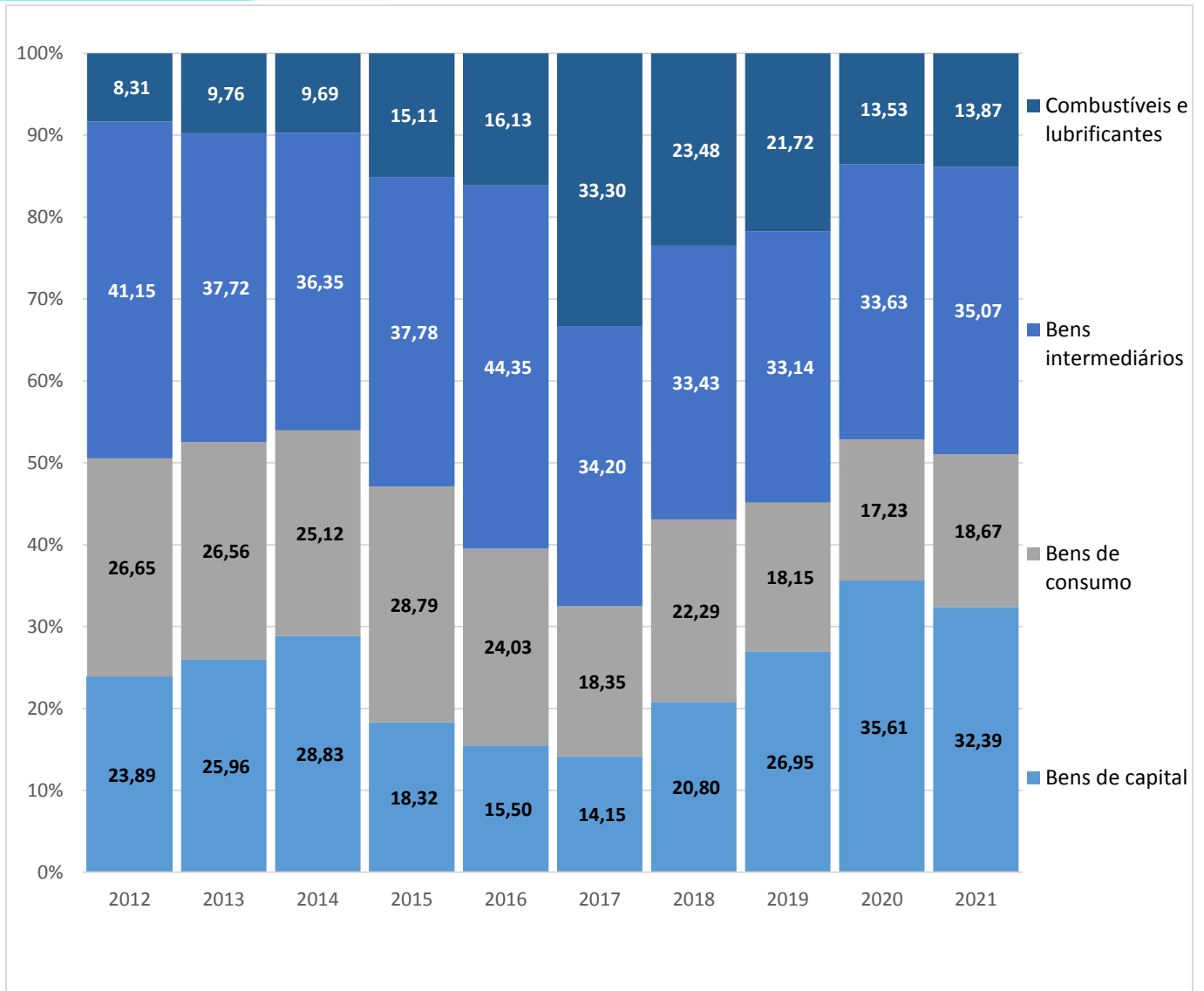
Importações | jul/2021



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

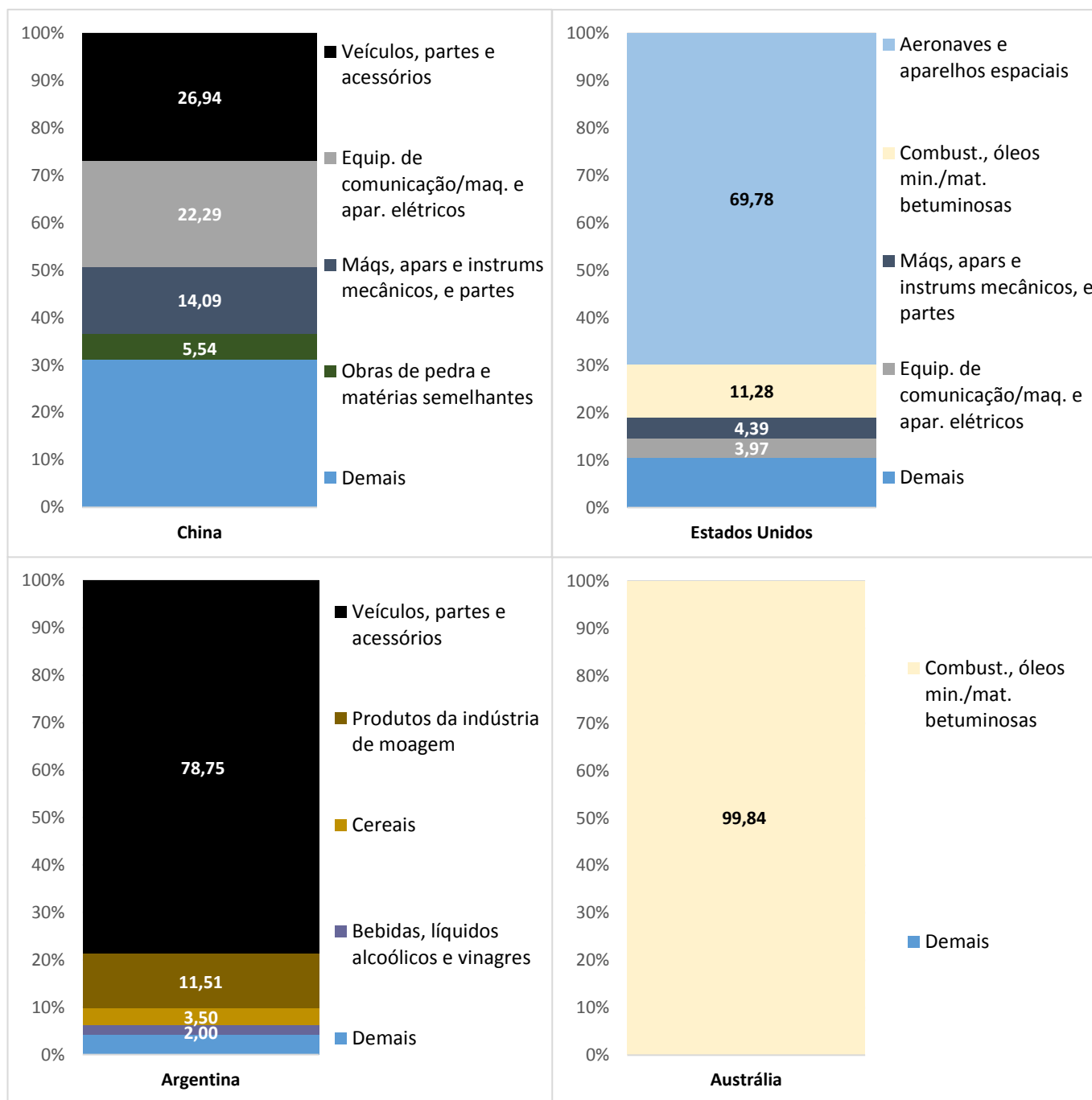
*O indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "Zona não declarada".





Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos